

Situação Epidemiológica da Febre do Chikungunya, segundo município de residência, Mato Grosso do Sul, *2015.

MUNICÍPIOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	AGUARDANDO RESULTADO DO I.E.C	DESCARTADOS- CRITERIO CLINICO-EPIDEMIOLOGICO	DESCARTADOS- CRITERIO LABORATORIAL	TOTAL DE DESCARTADOS
AQUIDAUANA	38	-	31	4	3	7
ANASTÁCIO	4	-	2	-	2	2
ANGÉLICA	1	-	-	-	1	1
APARECIDA DO TABOADO	4	-	-	-	4	4
ARAL MOREIRA	1	-	-	-	1	1
BRASILANDIA	1	-	-	-	1	1
CAMPO GRANDE	67	1	6	24	36	60
CHAPADÃO DO SUL	2	-	-	1	1	2
CORUMBÁ	20	*6	8	2	4	6
COSTA RICA	1	-	-	-	1	1
COXIM	1	-	1	-	-	-
DOURADOS	6	1	2	2	1	3
IGUATEMI	1	-	-	-	1	1
JARAGUARI	3	-	3	-	-	-
LADÁRIO	2	-	2	-	-	-
MARACAJU	4	-	-	-	4	4
MIRANDA	1	-	1	-	-	-
NIOAQUE	1	-	1	-	-	-
PARANAÍBA	1	-	1	-	-	-
PARANHOS	4	-	-	-	4	4
PORTO MURTINHO	1	-	-	-	1	1
PONTA PORA	1	-	-	1	-	1
RIBAS DO RIO PARDO	1	-	-	-	1	1
RIO VERDE DE MT	1	-	-	-	1	1
SÃO GABRIEL DO OESTE	2	-	-	1	1	2
SIDROLANDIA	4	-	3	1	-	1
TRÊS LAGOAS	2	-	1	-	1	1
TOTAL	175	8	62	36	69	105

Fonte: CEVE/SES/MS
*Dados até 13/01/2016

*** DOS 6 CONFIRMADOS: 2 IMPORTADO DA BOLÍVIA E 04 AUTÓCTONES DE CORUMBÁ. JÁ SE TEM EVIDENCIADO A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA FEBRE DO CHIKUNGUNYA NA BOLÍVIA E EM CORUMBÁ. PARA TANTO SEGUIE ALERTA PARA NOVOS POSSÍVEIS CASOS SINTOMÁTICOS.**

01 CASO CONFIRMADO RESIDENTE DE CAMPO GRANDE COM DESLOCAMENTO E INFECÇÃO NA COLOMBIA EM NOVEMBRO DE 2014.

01 CASO CONFIRMADO RESIDENTE DE DOURADOS TEVE DESLOCAMENTO E INFECÇÃO NO ESTADO DA BAHIA- CASO IMPORTADO.

Situação Epidemiológica da Febre do Chikungunya, segundo município de residência, Mato Grosso do Sul, *2016.

MUNICÍPIOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	AGUARDANDO RESULTADO DO I.E.C	DESCARTADOS- CRITERIO CLINICO-EPIDEMIOLOGICO	DESCARTADOS- CRITERIO LABORATORIAL	TOTAL DE DESCARTADOS
-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0

Fonte: CEVE/SES/MS

*Dados até 13/01/2016

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;

- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.
- Coloque terra ou areia nos vasinhos de plantas, ou lugares que acumulem água.
 - Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrafões, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 8457-4422 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

PLANTÃO URR/CIEVS CAMPO GRANDE: 3314-3099 / 9182-3031

Referências:

Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana

(<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)